

# PROJETO EDUCATIVO

## 2021/2024



### **“Crescer a Inovar”**

ES Padre António Vieira  
EB Almirante Gago Coutinho  
EB Teixeira de Pascoais  
EB S. João de Brito

# Índice

Abreviaturas utilizadas.....	3
Introdução.....	4
1 O Agrupamento de Escolas de Alvalade.....	5
1.1 Comunidade Educativa.....	6
1.1.1 Os alunos.....	6
1.2 Centro Qualifica.....	9
1.2.1 Ensino noturno /adultos.....	9
1.3 Oferta formativa.....	9
1.4 Os Docentes .....	11
1.5 Pessoal Não docente .....	11
1.5.1 Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.....	11
1.5.2 Técnicos Superiores.....	12
2 Organização – Lideranças/ Equipas.....	13
3 Diagnóstico Organizacional.....	14
4 Identidade do agrupamento .....	16
4.1 Visão .....	16
4.2 Missão .....	16
4.3 Valores.....	16
5 Estratégia.....	17
5.1 Eixo 1   Sucesso escolar, qualidade das aprendizagens e formação dos alunos.....	18
5.2 Eixo 2   Processos de Liderança – organização e gestão .....	21
5.3 Eixo 3   Relação da Escola com a comunidade .....	23
6 Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto.....	24

## Abreviaturas utilizadas

- AEA – Agrupamento de Escolas de Alvalade
- AO – Assistentes Operacionais
- ASE – Ação Social Escolar
- AT – Assistentes Técnicos
- CD – Cidadania
- CEB- Ciclo de Ensino Básico
- CFPJS – Centro de Formação Prof João Soares
- CLC- Cultura Língua e Comunicação
- CML- Câmara Municipal de Lisboa
- CSE- Ciências Socioeconómicas
- CT – Ciências e Tecnologias
- CTs – Conselhos de Turma
- DAC- Domínio de Autonomia Curricular
- DCG- Design de Comunicação Gráfica
- DT – Diretor de Turma
- EAA- Equipa de Autoavaliação
- EBAGC- Escola Básica Almirante Gago Coutinho
- EBSJB - Escola Básica São João de Brito
- EBTP - Escola Básica Teixeira de Pascoais
- EE – Encarregado de Educação
- EFA- Educação e formação de Adultos
- EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- ESPAUV – Escola Secundária Padre António Vieira
- LEC – Língua Estrangeira Continuação
- LEI - Língua Estrangeira Iniciação
- LH – Línguas e Humanidades
- MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação pedagógica
- OE – Objetivo Estratégico
- PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escolas
- PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular
- PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- PCT- Projeto Curricular de Turma
- PE – Projeto Educativo
- PLA – Português Língua de Acolhimento
- PLNM – Português Língua Não Materna
- PNEPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- PT – Projeto de Turma
- QA/QE – Quadro de agrupamento/Quadro de Escola
- QZP – Quadro de zona pedagógica
- RTP – Relatório Técnico Pedagógico
- RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
- SEC- Secundário
- SI – Sistemas Informáticos
- SPO – Serviços de Psicologia e Orientação
- STEAM- Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics
- TAS – Técnico Auxiliar de Saúde

## Introdução

A elaboração do Projeto Educativo (PE) enquadra-se num conjunto de normativos que orientam e regulam o sistema educativo nacional, dos quais não nos podemos dissociar. No entanto, cada agrupamento tem um perfil único e singular e é nesse espírito que está assente o nosso projeto.

Ao traçarmos um caminho, tivemos em conta todo o trabalho já realizado e espelhado no PE anterior. O nosso caminho orientou-se pela necessidade de procurar um rumo que vá ao encontro de uma escola que se integre nas exigências da atualidade, definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que trabalhe para a inovação e para alunos com interesses plurais, de acordo com uma visão holística. Por conseguinte, iremos trabalhar no sentido de conseguir alcançar o lema – **“Crescer a Inovar”**.

Para a mudança, que se torna imperativa, teremos de continuar a agregar esforços e manter a cultura de uma escola inovadora e com uma visão de futuro, em que os alunos, que estão no centro de todo o processo de ensino e aprendizagem, possam robustecer uma identidade que os preparará enquanto cidadãos com uma visão ampla do outro e do mundo capazes de construir o futuro com base nas experiências de aprendizagem.

A participação da comunidade educativa integra a visão que procurámos traduzir a partir da análise diagnóstica efetuada.

Assim, foram definidas as linhas de ação, os objetivos e as metas a desenvolver no triénio de 2021/2024.

# 1 O Agrupamento de Escolas de Alvalade

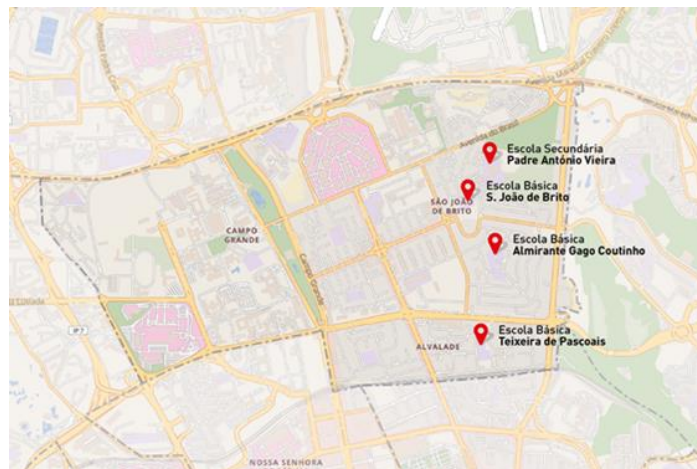


fig. 1

O Agrupamento de Escolas de Alvalade, criado em 2012, é constituído por quatro escolas:

- EB S. João de Brito – com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- EB Teixeira de Pascoais – com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- EB Almirante Gago Coutinho - com ensino de 2º e 3º ciclos;
- ES Padre António Vieira – a escola sede, com ensino de 3º ciclo, secundário e educação de adultos. Nesta escola funciona o Centro de Formação Professor João Soares e o Centro Qualifica.

Cada uma das escolas tem uma biblioteca integrada e apoiada pela Rede de Bibliotecas Escolares.

Encontra-se situado na nova freguesia de Alvalade, criada em 2013, com uma área de 5,34km<sup>2</sup>, contemplando as antigas freguesias do Campo Grande, de São João de Brito e de Alvalade, para além de pequenas parcelas de território anteriormente pertencentes às freguesias de Marvila e São Domingos de Benfica.

Sendo uma das mais populosas da cidade de Lisboa, registou no ano de 2011 uma população residente de 31.812 indivíduos.

Apesar de não existirem dados recentes relativamente à população atual, observa-se uma alteração nas faixas etárias que procuram o bairro para residir, rejuvenescendo a sua imagem.

O tecido empresarial do bairro é caracterizado por atividades do setor terciário, nomeadamente a atividade comercial.

Em matéria de escolaridade, a freguesia de Alvalade destaca-se pela elevada percentagem de pessoas com um nível de ensino superior completo, correspondente a 51,7%.

Ao longo de mais de cinco décadas, as escolas que hoje constituem o agrupamento têm vindo a consolidar a sua importância na freguesia de Alvalade. Já agrupadas, mostram abertura à

inovação, sendo de destacar a participação no projeto piloto do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) em 2017/2018.

## 1.1 Comunidade Educativa

### 1.1.1 Os alunos

No presente ano letivo, encontram-se a frequentar as escolas do AEA cerca de 2301 alunos no ensino diurno, distribuídos pelas 4 escolas do Agrupamento: EB S. João de Brito com 342 alunos, EB Teixeira de Pascoais com 326, EB Almirante Gago Coutinho com 461 e ES Padre António Vieira com 1172 alunos. No ensino noturno estão inscritos 590 alunos.

- Cerca de 75% dos alunos do agrupamento residem em freguesias de Lisboa, havendo apenas 24% dos alunos a residir na freguesia de Alvalade.
- A monitorização do percurso dos alunos nos últimos três anos permite verificar que é residual o número de alunos que não permanece no agrupamento entre ciclos.
- A taxa de transição no 1.º ciclo é praticamente 100%. No 2.º ciclo está muito próxima do valor máximo (cerca de 98%). No terceiro ciclo regista-se uma ligeira diminuição, face aos ciclos anteriores, mas o valor médio para a taxa de transição neste ciclo situa-se nos 90%.

No secundário, a não transição tem sido mais significativa. 2017/18 foi o ano letivo em que se registou uma ligeira quebra na taxa de transição nos três anos do secundário, mas a tendência geral é crescente. O 12º ano tem-se mostrado como o ano em que se regista uma taxa de transição/conclusão mais baixa, por comparação com o 10º e 11º anos. A escola tem refletido sobre esta temática, delineando estratégias para dar resposta a esta situação.

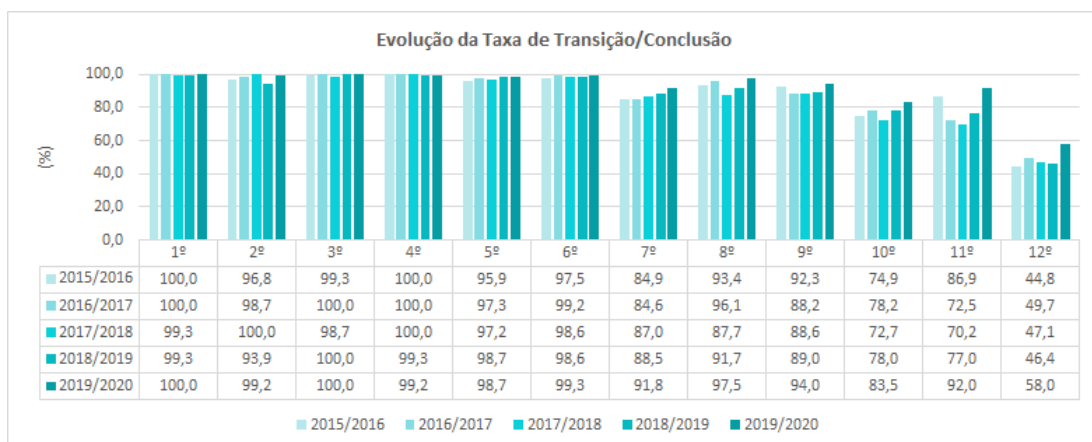


fig. 2

- Em todo o agrupamento existem alunos provenientes de várias partes do mundo, registando-se cerca de 202 alunos de 33 nacionalidades. O número de alunos provenientes do Brasil destaca-se no conjunto das várias nacionalidades, em todos os anos letivos. China e Angola surgem também como países de origem com alguma representação.

O padrão na distribuição dos alunos estrangeiros pelos vários ciclos tem-se mantido nestes quatro últimos anos letivos e a tendência é crescente desde o pré-escolar ao secundário. É no secundário que se concentra um maior número de alunos estrangeiros.

Este elevado número de alunos estrangeiros resulta em dificuldades acrescidas nas relações e nas aprendizagens. A escola tem procurado colmatar esta barreira, trabalhando em parceria com várias instituições, em particular com a Fundação Cidade de Lisboa.

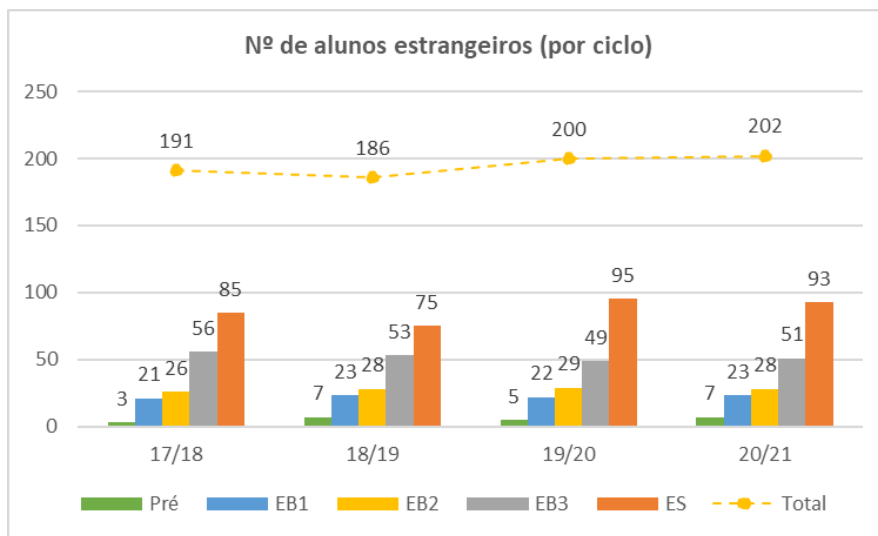


fig. 3

- De um modo geral, regista-se no agrupamento, uma tendência decrescente no número de alunos com ASE, desde o ano letivo 2013/2014, sendo mais notória essa tendência na ESPAV, com a diminuição de 32,5% (em 2017/2018) para 21,2% (em 2020/2021) de percentagem de alunos com este apoio. A escola tem dado resposta a estes alunos, a nível social e académico.

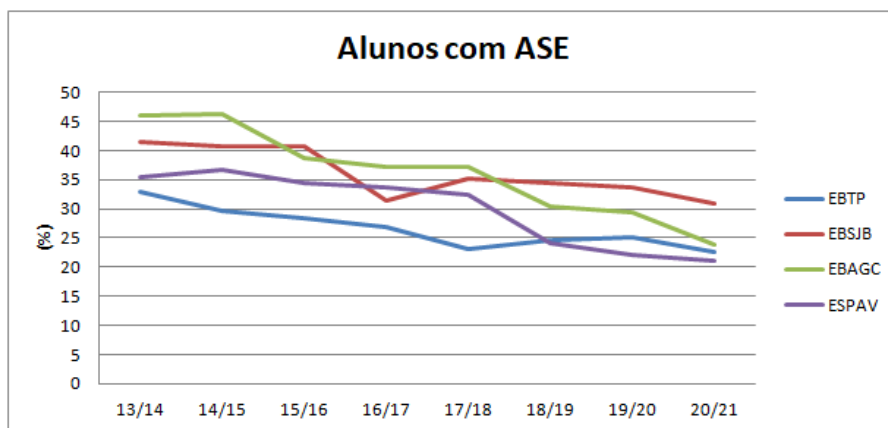


fig. 4

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como foco a prevenção e intervenção junto dos alunos que revelem barreiras à aprendizagem, risco de abandono e comportamentos de risco, mantendo uma estreita articulação com os técnicos, docentes, equipas pedagógicas e famílias, de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Do total dos alunos do agrupamento, 40,7% foram identificados para a EMAEI por terem registo de medidas universais e 7,6% por terem RTP, no ano letivo 2020/2021. Regista-se um crescimento significativo de alunos identificados entre ciclos, mantendo-se a tendência entre o 3º ciclo e o ensino secundário.

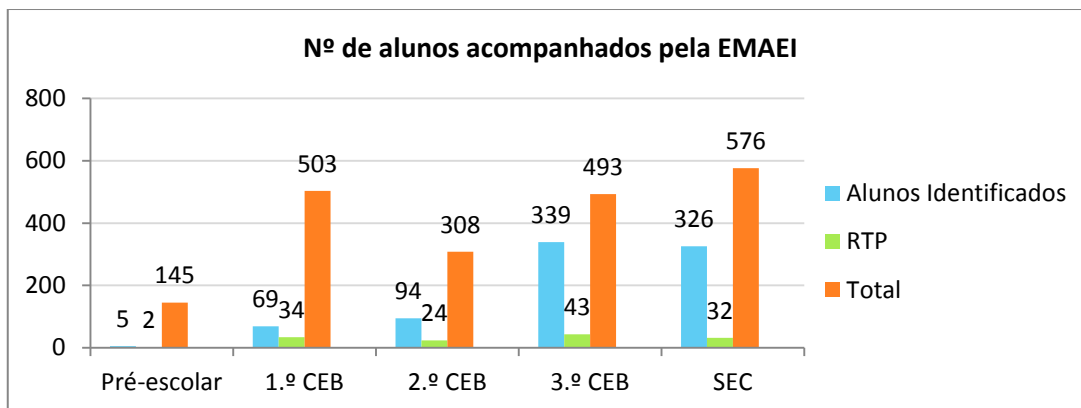


fig. 5

- Relativamente ao abandono escolar, os dados mostram que este começa a surgir no terceiro ciclo. A tendência, nos três últimos anos, tem sido decrescente. Salienta-se que no ano letivo 2019/2020 (ano de início da pandemia), os valores relativos à taxa de abandono foram baixos: no terceiro ciclo são residuais; no secundário são mais significativos. O valor mais elevado (6,7%) diz respeito ao 12.º ano.

Estes valores de abandono devem-se fundamentalmente aos alunos estrangeiros que regressam ao seu país de origem sem formalizarem a sua transferência e, em parte, aos que atingem a maioridade e ingressam no mercado de trabalho.



fig. 6



## 1.2 Centro Qualifica

### 1.2.1 Ensino noturno /adultos

No ensino noturno no AEA estão inscritos 195 alunos nos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos), Ensino Básico e Secundário, e 80 alunos no curso PLA (Português Língua de Acolhimento), para migrantes que querem adquirir competências na língua portuguesa.

Oferece, ainda o RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) com 133 processos no Ensino Básico e 182 no Ensino Secundário e 4 turmas de Formação Modular.

## 1.3 Oferta formativa

O agrupamento apresenta uma oferta formativa que permite uma diversidade de escolhas, nomeadamente no ensino secundário, regime diurno, e também no que diz respeito ao ensino noturno. Pode-se verificar a seguinte oferta por ciclo de ensino, ano de escolaridade e estabelecimento, sendo que a escola tem conseguido acolher alunos entre ciclos.

### Pré-escolar e 1º ciclo | nº de grupos/turmas

	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
<b>EB S. João de Brito</b>	3	3	3	3	3	<b>15</b>
<b>EB Teixeira Pascoais</b>	3	2	3	3	3	<b>14</b>

### 2º e 3º ciclos | nº de turmas

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
<b>EB Alm. Gago Coutinho</b>	7	7	2	2	2	<b>20</b>
<b>ES Padre António Vieira</b>	--	--	5	5	5	<b>15</b>

### Ensino secundário (CCH) | nº de turmas

(Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas; Línguas e Humanidades)

	10º ano	11º ano	12º ano	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	7 1CSE + 4CT + 2LH	7 1CSE + 4CT + 2LH	6 1CSE + 3CT + 2LH	<b>20</b>

**Ensino secundário (profissional) | nº de turmas**

(Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico de Design de Comunicação Gráfica; Técnico de Design Gráfico)

	10º ano	11º ano	12º ano	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	1SI + ½TAS + ½DCG	½SI + ½TAS	½SI + ½DG	<b>4</b>

**Educação e Formação de Adultos (1º e 2º ciclos) | nº de turmas**

	Tipo B1+B2 (1º ano)	Tipo B1+B2 (2º ano)	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	1	1	<b>2</b>

**Educação e Formação de Adultos (3º ciclo) | nº de turmas**

	Tipo B3 (1º ano)	Tipo B3 (2º ano)	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	2	1	<b>3</b>

**Educação e Formação de Adultos (secundário) | nº de turmas**

	Tipo A (1º ano)	Tipo A (2º ano)	Tipo B	Tipo B3 (2º ano)	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	1	1	1	2	<b>5</b>

**Português Língua de Acolhimento | nº de turmas**

	A1 + A2	B1 + B2	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	3	1	<b>4</b>

**Formação Modular | nº de turmas**

	Área 7846	Área CLC_LEI_1	Área CLC_LEC_1	Total
<b>ES Padre António Vieira</b>	2	1	1	<b>4</b>

## 1.4 Os Docentes

Estão ao serviço no AEA um total de 255 professores, 125 QE/QA; 35 QZP e 95 são contratados.

O número de professores dos quadros de escola e de zona pedagógica tem vindo a diminuir desde 17/18 (passando de 133 nesse ano letivo para 125, em 20/21). A flutuação no número de professores do quadro está dependente da periodicidade dos concursos internos (situação que sofre alguma alteração de quatro em quatro anos).

Atualmente, o número de professores contratados corresponde a uma parcela importante, cerca de 37% do corpo docente da escola. Verifica-se que começam a surgir docentes contratados exclusivamente com habilitação própria.

A rotatividade dos docentes é significativa, o que se reflete na impossibilidade da total disponibilidade do envolvimento em projetos a médio e longo prazo.

O tipo de vínculo dos docentes não sofreu, neste ano letivo, alterações significativas.

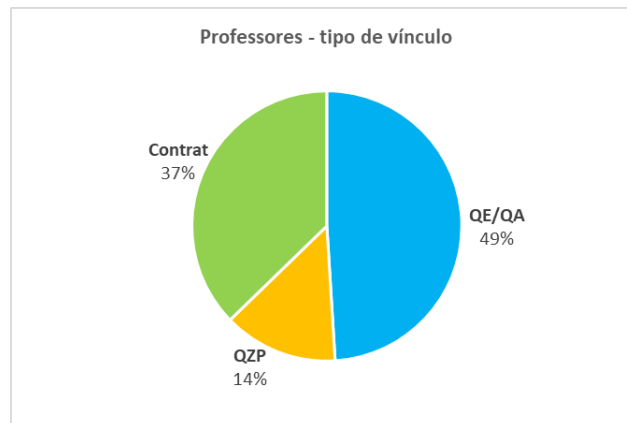


fig. 7

## 1.5 Pessoal Não docente

### 1.5.1 Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

O AEA atualmente dispõe de 12 Assistentes Técnicos (AT) e 48 Assistentes Operacionais (AO).

Os AT estão distribuídos pelos serviços administrativos, Centro Qualifica e CFPJS.

No que diz respeito aos AO, estes estão distribuídos pelas várias escolas do agrupamento, são pessoas com bastante experiência que pertencem ao quadro, cumprindo o *ratio* legalmente estabelecido. Para além dos profissionais que já trabalham no AEA, foram atribuídos mais 2 profissionais pela CML, tendo sido deslocados de outros serviços que, devido ao contexto de pandemia, se encontram encerrados.

### **1.5.2 Técnicos Superiores**

Estão ao serviço do AEA seis psicólogos que desempenham diferentes funções e estão distribuídos pelas várias escolas do agrupamento. Relativamente às psicólogas que pertencem ao quadro de agrupamento, duas estão no Centro Qualifica, onde desempenham funções de Técnicas de Reconhecimento e Validação de Competências, e uma desempenha funções nos Serviços de Psicologia e Orientação.

Os três psicólogos contratados estão ao serviço do AEA através da candidatura ao projeto PNPSE e desempenham funções a meio tempo. Estão distribuídos pelas várias escolas: um na ESPAV, um na EBAGC e um na EBTP e EBSJB.

## 2 Organização – Lideranças/ Equipas

O organograma do agrupamento reflete a articulação entre os vários órgãos.

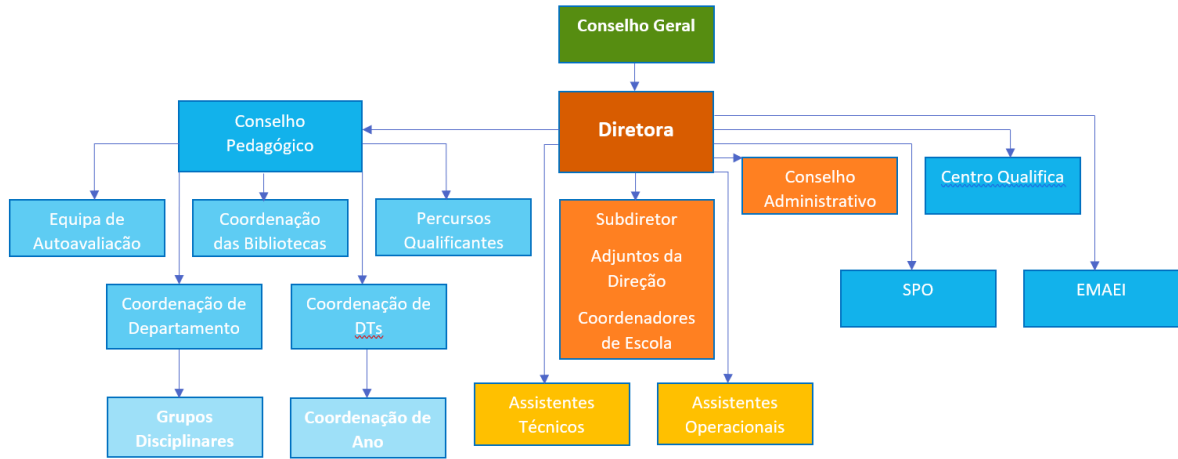


fig. 8

### 3 Diagnóstico Organizacional

Após a auscultação de toda a comunidade educativa, em painel, a análise dos relatórios de autoavaliação e dos resultados escolares, foi feito um diagnóstico recorrendo à análise SWOT, onde percecionamos a inevitável influência dos elementos internos e externos que podem definir o modo de funcionamento do agrupamento. Serão plasmados os pontos fortes, os pontos a melhorar, as oportunidades e as ameaças.

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de recursos para alunos com dificuldades</li> <li>• Criação de condições para o exercício do cargo de DT (número de horas semanais disponibilizados)</li> <li>• Liderança da Direção</li> <li>• Acolhimento e relações interpessoais</li> <li>• Disponibilização e incentivo à participação em projetos</li> <li>• Condições organizacionais para a realização do trabalho colaborativo</li> <li>• Organização do calendário (Semestralidade)</li> <li>• Organização do apoio no 1º ciclo</li> <li>• Eficácia e celeridade da comunicação</li> <li>• Diversidade na oferta formativa</li> <li>• Abertura da escola a diferentes proveniências (culturais, socioeconómicas, étnicas e de origem)</li> <li>• Promoção de valores de cidadania efetiva</li> <li>• Utilização generalizada dos recursos digitais (Teams; Inovar e mail)</li> <li>• Eficácia na implementação do Plano E@D</li> <li>• Taxas de sucesso do 1º e 2º ciclos</li> <li>• Taxas de abandono do ensino básico</li> <li>• Prática sistemática da reflexão sobre os resultados dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação das lideranças intermédias e eficácia do trabalho colaborativo</li> <li>• Articulação curricular entre ciclos</li> <li>• Envolvimento da comunidade escolar na discussão dos documentos estruturantes</li> <li>• Avaliação do impacto das medidas implementadas</li> <li>• Estratégia de utilização dos recursos tecnológicos</li> <li>• Gestão da sala de aula (metodologias ativas, ambientes digitais, avaliação para as aprendizagens, relação pedagógica e envolvimento do aluno no seu processo de aprendizagem)</li> <li>• Diversificação de estratégias, atividades e de espaços de aula</li> <li>• Inclusão dos alunos que apresentam barreiras à aprendizagem, incluindo as de natureza linguística e socioemocional</li> <li>• Funcionamento dos Cursos Profissionais</li> <li>• Envolvimento das Bibliotecas nas atividades com os diferentes grupos disciplinares</li> <li>• Taxa de conclusão do 12º ano</li> <li>• Interações entre alunos de diferentes ciclos (mentorias, acolhimento de estrangeiros; voluntariado)</li> <li>• Sentido de pertença</li> <li>• Envolvimento dos alunos na sua vida escolar</li> <li>• Envolvimento das famílias na vida escolar</li> </ul>

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciativa da Escola Digital (PADDE; Kits tecnológicos, projeto <i>Fazer Acontecer</i>)</li> <li>• Abertura da tutela para a autonomia e flexibilidade curricular</li> <li>• Projeto MAIA</li> <li>• Proximidade das instituições do ensino superior</li> <li>• Localização da escola</li> <li>• Centro de Formação Prof. João Soares sediado no AEA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de professores</li> <li>• Insuficiente número de horas de crédito</li> <li>• Elevada rotatividade de pessoal docente</li> <li>• Políticas relativas aos critérios de integração de alunos estrangeiros</li> <li>• Atraso na requalificação dos edifícios da EBAGC e EBTP</li> <li>• Efeitos da pandemia</li> <li>• Escassa formação nas didáticas específicas</li> <li>• Falta de um técnico capacitado para a manutenção de equipamentos informáticos</li> </ul>

## 4 Identidade do agrupamento

### 4.1 Visão

Vemos alunos que, à saída da escolaridade obrigatória, se afirmem e sejam seres plenos, conscientes não apenas de quem são enquanto seres individuais, mas, fundamentalmente, de quem são enquanto membros da comunidade escolar, da sua cidade, do seu país, em síntese, do mundo. Mas também plenos enquanto seres conscientes de si mesmo, dos outros e de tudo o que os rodeia, capazes de assumirem que “todos os gestos de um homem visam a humanidade” (Teixeira de Pascoaes). Para tal, visionamo-nos como uma escola que possa aparecer aos alunos como a concretização das suas aspirações mais profundas de ser e conhecer.

### 4.2 Missão

A nossa missão nasce da nossa visão.

A nossa missão é colocar a autonomia e a flexibilidade curricular ao serviço da nossa ação, à luz do PASEO.

Acreditamos que só assim poderemos contribuir para uma formação humanista baseada no desenvolvimento do sentido crítico e de uma plena cidadania. Para concretizarmos este ideal, focaremos a nossa ação na cultura, nas suas mais diversas vertentes, como raiz do conhecimento e como fundamento sobre o qual assentaremos a nossa identidade enquanto escola.

### 4.3 Valores

Os nossos valores decorrem do que orienta a nossa missão e do que nos inspira a nossa visão e são estes os pilares sobre os quais assentaremos a nossa identidade.

Valorizamos a **participação**, a **criatividade**, a **curiosidade** e o **respeito** pelas diferenças.

Estes valores serão o alicerce da construção da nossa identidade e do que valorizamos:

- A articulação curricular vertical de modo a que os alunos percorram os diferentes ciclos de ensino como um contínuo;
- O contacto com o património artístico, histórico e natural como base para uma plena formação do indivíduo como parte de um todo;
- As competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória como a cúpula sob a qual se acomodarão as nossas práticas;
- As Aprendizagens Essenciais que serão o sustentáculo sobre o qual se erguerá o processo educativo.



## 5 Estratégia

O Projeto Educativo assenta em três eixos de intervenção para os quais foram delineados Objetivos Estratégicos, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos Operacionais, Ações a desenvolver e Metas a atingir.

### **Eixo 1 | Sucesso escolar, qualidade das aprendizagens e formação dos alunos**

#### Objetivos Estratégicos (OE)

- OE1** Desenvolver as competências do perfil do aluno (PASEO);
- OE2** Melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados académicos;
- OE3** Potenciar o envolvimento dos alunos na sua formação pessoal e académica;
- OE4** Fortalecer a inclusão.

### **Eixo 2 | Processos de Liderança – organização e gestão**

#### Objetivos Estratégicos (OE)

- OE5** Reforçar as lideranças intermédias e eficácia do trabalho colaborativo;
- OE6** Melhorar a articulação entre ciclos;
- OE7** Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos.

### **Eixo 3 | Relação da Escola com a comunidade**

#### Objetivos Estratégicos (OE)

- OE8** Construir uma identidade de Agrupamento e fomentar o sentido de pertença;
- OE9** Fortalecer as parcerias.

## 5.1 Eixo 1 | Sucesso escolar, qualidade das aprendizagens e formação dos alunos

### OE 1 - Desenvolver as competências do perfil do aluno (PASEO)

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir
<b>1.1. Intensificar práticas que promovam o desenvolvimento pleno (do perfil) do aluno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover atividades que dinamizem as competências do PASEO, de acordo com as prioridades definidas para cada turma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% das turmas com as competências elencadas no PCT/PT, ao longo de cada ciclo</li> </ul>

### OE 2 - Melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados académicos

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir
<b>2.1. Diversificar as metodologias de ensino/ aprendizagem e de avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar métodos de ensino/aprendizagem centrados no aluno, fomentando a metodologia de projeto, aula invertida, inquéritos, com recurso a guiões de aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de pelo menos 1 trabalho de projeto interdisciplinar ao longo do ano, por turma.</li> <li>Aplicação de pelo menos um guião de aprendizagem por disciplina e por semestre, com divulgação no Teams</li> </ul>
<b>2.2. Desenvolver a flexibilidade e inovação curriculares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar Domínios de Autonomia Curricular</li> <li>Implementar novas disciplinas/áreas curriculares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos um DAC por ano letivo, em cada turma, envolvendo pelo menos 2 disciplinas e CD</li> <li>Pelo menos uma nova disciplina/área curricular por ano letivo</li> </ul>
<b>2.3. Aprofundar o conhecimento do património artístico e cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conceber atividades em articulação disciplinar que sejam polarizadoras do conhecimento através de visitas a monumentos históricos, a museus e a outras instituições culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de pelo menos uma visita de estudo por turma, por semestre</li> </ul>

**OE 2 - Melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados académicos**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações/atividades a desenvolver</b>	<b>Metas a atingir</b>
<b>2.4. Utilizar as artes e as letras como fator estruturante do processo ensino /aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer, discutir e refletir obras pertencentes aos cânones da história da arte e da literatura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pelo menos um trabalho multidisciplinar que envolva uma obra de arte ou uma obra literária</li> </ul>
<b>2.5. Utilizar as ciências, a matemática e tecnologias como fundamento da compreensão racional do mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir no ensino prático e experimental em todos os ciclos de ensino</li> <li>• Promover metodologias de trabalho STEAM que reforcem a perceção do consenso científico como um critério de validação da realidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades práticas/experimentais em, pelo menos, 20% da carga horária anual da disciplina</li> <li>• Realização de pelo menos um projeto STEAM (começar no 1º ano do ciclo e alargar a outros anos progressivamente)</li> </ul>

**OE 3 - Potenciar o envolvimento dos alunos na sua formação pessoal e académica**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações/atividades a desenvolver</b>	<b>Metas a atingir</b>
<b>3.1. Reconhecer e compreender o conhecimento como um eixo estruturante, valorizando as aprendizagens curriculares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades que promovam o gosto pela aprendizagem: trabalhos de grupo, aprendizagem não formal, visitas de estudo, Dia D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento de 100% dos alunos nas atividades a desenvolver</li> <li>• Participação de pelo menos 50% das turmas de cada ano no dia D</li> </ul>
<b>3.2. Promover o envolvimento e a reflexão dos alunos nas suas aprendizagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar estratégias de autorregulação das aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um momento de autorregulação no final de cada projeto/unidade temática</li> </ul>
<b>3.3. Auscultar os alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar práticas de auscultação aos alunos sobre temas específicos: assembleia de grupo/turma, debates, inquéritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pelo menos uma assembleia de grupo/turma de auscultação por semestre</li> <li>• Realização de pelo menos uma sessão com os delegados de turma, por ciclo, por semestre</li> </ul>

<b>OE 4 - Fortalecer a inclusão</b>		
<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações/atividades a desenvolver</b>	<b>Metas a atingir</b>
<b>4.1. Melhorar a inclusão dos alunos estrangeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar atividades (exposições, feiras, visitas de estudo...) que fomentem a inclusão dos alunos estrangeiros na sua escola e cidade.</li> <li>• Implementar mentorias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um evento multicultural por semestre (CTs que integrem alunos de PLNM)</li> <li>• Cada aluno estrangeiro ter pelo menos um elemento de referência na turma</li> </ul>
<b>4.2. Melhorar o desempenho académico pessoal e social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificar o tipo de apoio prestado aos alunos com barreiras à aprendizagem: sala de estudo, tutorias, mentorias</li> <li>• Manter e otimizar o Projeto Pluridisciplinar de Apoio à Aprendizagem no 1º ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 80% dos alunos identificados beneficiarem de algum tipo de apoio</li> <li>• Implementar o Projeto de Mentorias no ano 2021/2022, nos vários ciclos de ensino</li> </ul>
<b>4.3. Promover a participação ativa da Biblioteca escolar/Centro de Recursos como meio para o sucesso escolar.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de atividades culturais, lúdicas e multiculturais, com alunos com necessidades específicas, que envolvam a comunidade escolar, promovidas pela Biblioteca escolar/Centro de Recursos, em articulação com os conselhos de ano, EMAEI e SPO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de uma atividade, por semestre</li> </ul>

## 5.2 Eixo 2 | Processos de Liderança – organização e gestão

OE 5 – Reforçar as lideranças intermédias e eficácia do trabalho colaborativo		
Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir
<b>5.1. Clarificar e tornar mais eficaz o papel das estruturas pedagógicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar reuniões das diferentes coordenações com a direção</li> <li>Melhorar os processos de articulação das estruturas pedagógicas intermédias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos duas sessões por semestre</li> <li>Calendarizar e definir os assuntos a tratar nas sessões no início de cada ano</li> </ul>
<b>5.2. Definir um plano de ação assumindo os compromissos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Clarificar o âmbito e monitorizar a ação do trabalho colaborativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento de 80% do plano de ação traçado por cada departamento e restantes estruturas intermédias</li> </ul>

OE 6 – Melhorar a articulação entre ciclos		
Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir
<b>6.1. Articular o currículo e as práticas entre ciclos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Partilhar boas práticas e metodologias entre os docentes dos diferentes ciclos</li> <li>Definir, entre as áreas curriculares, compromissos que permitam ao aluno aquisição e desenvolvimento de competências previstas no PASEO.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar um banco de recursos, por área disciplinar e ciclo de ensino</li> <li>Cumprir os compromissos estipulados ao nível dos vários departamentos.</li> <li>Implementar uma atividade pedagógica entre ciclos.</li> </ul>
<b>6.2. Preparar os alunos para a progressão entre ciclos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reuniões entre os docentes dos anos terminais de ciclo e os dos ciclos subsequentes</li> <li>Promover atividades entre alunos de diferentes ciclos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma reunião no final do ano letivo anterior.</li> <li>Organização de eventos (DAC, Dia D – conjunto de dias para mostra de projetos/ atividades dos alunos...)</li> <li>Promover mentorias entre alunos de diferentes ciclos.</li> </ul>

<b>OE 7 – Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos</b>		
<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações/atividades a desenvolver</b>	<b>Metas a atingir</b>
<b>7.1. Melhorar as condições tecnológicas das escolas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar normas para garantir a preservação dos equipamentos existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir um regulamento que promova a correta utilização dos espaços e equipamentos</li> </ul>
<b>7.2. Definir locais de estilo de partilha de informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as práticas de organização da informação</li> <li>• Organizar, no Teams, locais de partilha de documentos de fácil acesso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os docentes utilizarem os documentos definidos no Agrupamento</li> </ul>
<b>7.3. Melhorar a gestão dos espaços e equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reorganização de espaços/salas para uma melhor adequação.</li> <li>• Tornar a biblioteca um espaço privilegiado para a dinamização de atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconverter, pelo menos, um espaço por escola, por ano letivo</li> <li>• Implementar, pelo menos, 2 atividades/exposições na BE, por semestre</li> </ul>
<b>7.4. Fazer um levantamento das necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar à comunidade educativa formação nas necessidades identificadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir o plano de formação</li> </ul>
<b>7.5. Melhorar a comunicação entre pessoal não docente e os diversos órgãos do Agrupamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar funções do pessoal não docente, de acordo com o posto de trabalho</li> <li>• Promover uma comunicação mais eficaz e efetiva</li> <li>• Garantir a articulação entre as estruturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um manual de procedimentos por escola</li> <li>• Partilhar todas as orientações através do e-mail institucional</li> </ul>

### 5.3 Eixo 3 | Relação da Escola com a comunidade

OE 8 – Construir uma identidade de Agrupamento e fomentar o sentido de pertença		
Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir
<b>8.1. Conhecer e apropriar-se do espaço comunitário como um local de pertença</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o acolhimento inicial de ano a professores e alunos</li> <li>Incentivar os alunos a organizar autonomamente e de forma regular atividades de cariz artístico/cultural</li> <li>Promover momentos de convívio informal entre a comunidade escolar: festa de Natal, arraial, sardinhada...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação, por escola, de mais de 80% de professores e de alunos</li> <li>Realização de pelo menos uma atividade por semestre</li> <li>Realização de pelo menos dois momentos ao longo do ano letivo</li> </ul>
<b>8.2. Consolidar a escola como um espaço de cidadania ativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar os alunos para ações subordinadas aos temas de cidadania</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de pelo menos uma ação de cidadania por turma, por ano letivo</li> </ul>
<b>8.3. Envolver os pais e EE na vida escolar dos seus educandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a eficácia da informação aos pais/EE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>90% de contactos de pais/EE atualizados</li> </ul>
<b>8.4. Partilhar experiências motivadoras como exemplo para os alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver pessoas de referência na comunidade para partilharem experiências académicas e pessoais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de pelo menos um momento por ano letivo</li> </ul>

OE 9 – Fortalecer parcerias		
Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir
<b>9.1. Procurar parcerias para viabilizar projetos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver projetos com o apoio de entidades parceiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontrar parceiros para cada projeto a desenvolver</li> </ul>
<b>9.2. Acolher parcerias potencialmente desafiadoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um plano de atividades para a concretização de projetos comuns entre a escola e os parceiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer um protocolo com todas as parcerias que se enquadrem no projeto</li> </ul>

## **6 Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto**

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Alvalade será divulgado a toda a comunidade educativa através das estruturas de liderança e no portal da escola,

A monitorização das metas traçadas será realizada pelos diversos órgãos da escola e a avaliação será efetuada no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. A avaliação do PE estará assente no grau de concretização dos objetivos que explicitam as metas nele definidas. As avaliações anuais e a final serão da competência da Equipa de Autoavaliação (EAA).

**Aprovado no Conselho Geral de 29 de julho, de 2021**